



(Tradução)

**Resposta à interpretação escrita apresentada pelo Sr. Deputado Au  
Kam San no dia 24 de Janeiro de 2020**

Em conformidade com as instruções do Exmo. Senhor Chefe do Executivo, apresento a seguinte resposta à interpelação escrita do Senhor Deputado Au Kam San, de 24 de Janeiro de 2020, enviada a coberto do ofício n.º 89/E69/VI/GPAL/2020 da Assembleia Legislativa, de 18 de Fevereiro de 2020, e recebida pelo Gabinete do Chefe do Executivo, em 19 de Fevereiro de 2020.

O Parque Industrial de Cooperação Guangdong-Macau em Hengqin constitui um ponto de partida para Macau aproveitar as oportunidades oriundas da construção da Grande Baía Guangdong-Hong Kong-Macau, bem como expandir o seu próprio espaço de desenvolvimento. Por esse motivo, a promoção da diversificação adequada da economia de Macau e a criação de mais oportunidades de desenvolvimento para as empresas e os residentes de Macau têm vindo a ser as considerações importantes do Governo da Região Administrativa Especial de Macau.

Relativamente ao terreno do Parque Industrial de 4,5 quilómetros quadrados, fora do Parque Científico e Industrial de Medicina Tradicional Chinesa para a Cooperação entre Guangdong-Macau, referido na interpelação escrita, o Governo da RAEM, depois da primeira fase de captação de projectos de investimento em que tinha recomendado um conjunto de projectos qualificados para introduzir no desenvolvimento do Parque Industrial, reiniciou, em 31 de Dezembro de 2018, os trabalhos de captação de projectos de investimento. Em articulação com a

(Tradução)

diversificação adequada da economia de Macau, na nova fase de captação de projectos de investimento, foram determinados requisitos mais concretos para o posicionamento das indústrias, com destaque para novas tecnologias avançadas, indústrias emergentes estratégicas, serviços de alto valor e projectos favoráveis à construção de Faixa e Rota e Grande Baía Guangdong-Hong Kong-Macau. Até ao termo da candidatura, em 16 de Janeiro de 2020, foram recebidas no total de 134 candidaturas, envolvendo indústrias de medicamentos, cuidados de saúde, cultura e criatividade, comércio, serviços comerciais, investigação científica e tecnológica, novas tecnologias avançadas, turismo e lazer, logística, serviços financeiros, etc.

Quanto à apreciação dos projectos, Macau e Hengqin criaram, em conjunto, a nova Comissão de Apreciação dos Projectos de Investimento de Macau no âmbito do Desenvolvimento de Hengqin. Esta Comissão, para além de analisar os elementos industriais, a capacidade económica dos investidores e a viabilidade dos projectos, irá também ponderar com prioridade sobre o efeito impulsionador dos projectos no desenvolvimento económico de Macau e na criação de oportunidades de emprego dos residentes, incluindo a envergadura de projectos realizados em Macau pelas empresas candidatas, a existência da criação de equipas de trabalho em Macau e a possibilidade de interagir com o desenvolvimento de outras indústrias conexas de Macau, permitindo que a construção do Parque Industrial possa beneficiar amplamente as empresas e os residentes de Macau, sobretudo os jovens.

Importa salientar que as oportunidades de trabalho criadas pelos projectos do Parque Industrial estão intimamente ligadas à sua fase de



(Tradução)

desenvolvimento, como na fase inicial de planeamento, na construção e na entrada em funcionamento terão diferentes necessidades e disposições de recursos humanos.

O IPIM irá continuar a prestar apoio às empresas e residentes de Macau que entram no Parque Industrial, nomeadamente na prestação de esclarecimentos, na realização mensal de sessões de intercâmbio face-a-face entre o Governo e as empresas sobre os projectos de investimento de Macau e na coordenação de negociações comerciais, bem como irá aproveitar essas oportunidades para recolher as opiniões de diversas partes, transmitindo-as atempadamente aos serviços competentes de Hengqin para não apenas poder promover com mais sucesso o desenvolvimento de projectos de Macau no Parque Industrial, como também criar um ambiente mais favorável aos residentes de Macau a encontrar oportunidades de desenvolvimento.

A Presidente do IPIM

Irene Va Kuan Lau

Aos 16 de Março de 2020